

**EMENDA PARLAMENTAR Nº 37990005  
PORTARIA Nº 590, DE 5 DE MAIO DE 2023  
CONTRATO Nº 050/2023**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS QUADRIMESTRAL**

**AGOSTO/SETEMBRO/OUTUBRO/NOVEMBRO**

**2023**

**Santa Casa de Misericórdia  
de Barra mansa**

Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ  
CEP: 27.310-420

 24 3325.8300  
  santacasabm  
 [www.scbm.org.br](http://www.scbm.org.br)



**EMENDA PARLAMENTAR Nº 37990005**  
**PORTARIA Nº 590, DE 5 DE MAIO DE 2023**  
**CONTRATO Nº 050/2023**

Prestação de contas dos recursos vinculados ao contrato nº 050-2023, referente ao período de agosto/2023 a novembro/2023, baseado no plano de trabalho intitulado FARMÁCIA, com o objetivo de aperfeiçoar a assistência prestada aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS por meio da implementação do protocolo de qualidade para aquisição e dispensação segura de medicamentos e materiais médico-hospitalares.

---

**RAFAELA TINOCO**  
**GERENTE ASSISTENCIAL**

---

**FLÁVIO INÁCIO DA SILVA OLIVEIRA**  
**GERENTE DE CONTABILIDADE E FINANÇAS**

**2023**



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma Funcional do Setor.....	10
Figura 2: Distribuição de Medicamentos e Materiais Hospitalares pelo Setor de Farmácia. ....	10
Figura 3: Barreiras de Segurança na Dispensação de Medicamentos. ....	11
Figura 4: Lista de presença dos treinamentos das equipes assistenciais.....	17
Figura 5: Barreiras de Segurança na Dispensação de Medicamentos. ....	18
Figura 6: Lista de presença das reuniões da Comissão de Padronização. ....	19
Figura 7: Formulário de Queixa Técnica.....	20



## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Medicamentos e Materiais Hospitalares Dispensados por Mês. ....	9
Gráfico 2: Taxa de Erros na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares. ....	22
Gráfico 3: Taxa de Atraso na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares (Prescritos até 10h30 min e entregues até 13h00min).....	23
Gráfico 4: Taxa de Atraso na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares (Prescritos após 10h30min e entregues em até 2 horas). ....	24
Gráfico 5: Taxa de Aquisição de Medicamentos e Materiais Hospitalares Não Padronizados. ....	24



**LISTA DE QUADROS**

Quadro 1: Principais Ações Desenvolvidas no período de agosto a novembro de 2023.

..... 21



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
1 CONTEXTUALIZANDO O SETOR FARMÁCIA.....	9
2 SEGURANÇA MEDICAMENTOSA.....	11
2.1 Barreira 01: Qualificação de Fornecedores.....	12
2.2 Barreira 02: Gestão Eficiente de Estoque.....	12
2.3 Barreira 03: Fracionamento.....	12
2.4 Barreira 04: Cadastro do Produto.....	12
2.5 Barreira 05: Avaliação da Prescrição.....	13
2.6 Barreira 06: Cadastro da Forma de Prescrição.....	13
2.7 Barreira 07: Conferência Eletrônica.....	13
2.8 Barreira 08: Conferência dos Itens na Retirada.....	14
2.9 Barreira 09: Padronização de Medicamentos e Materiais Hospitalares.....	14
2.10 Barreiras 10: Manipulação de Medicamentos Oncológicos.....	14
2.11 Barreiras 11: Segurança na Aquisição de Reagentes Analíticos.....	15
3 AÇÕES RELEVANTES TOMADAS NO PERÍODO.....	17
3.1 Treinamento das Equipes Assistenciais.....	17
3.2 Palestra Sobre Segurança Medicamentosa na Semana da Segurança do Paciente.....	17
3.3 Reuniões da Comissão de Padronização.....	18
3.4 Organização dos Horários de Retirada das Prescrições.....	19
3.5 Avaliar a Qualidade dos Medicamentos e Materiais Hospitalares Utilizados.....	19
3.6 Qualificação da Equipe de Auxiliares do Setor.....	20
4 INDICADORES.....	21
4.1 Taxa de Erros na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares.....	21



4.2. Taxa de Atrasos na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares ...	22
4.3 Taxa de Aquisição de Medicamentos e Materiais Hospitalares Não Padronizados .....	24
CONCLUSÃO.....	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	26
APÊNDICE A – PROTOCOLO .....	27
APÊNDICE B – PLANO DE TRABALHO.....	42
APÊNDICE C – PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	49



## INTRODUÇÃO

Fundada em 1859, a Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa surgiu com o objetivo de ofertar assistência integrada a todos os moradores da região médio paraíba do estado do Rio de Janeiro, contemplando 17 municípios e totalizando 1.085.235 habitantes, de acordo com os dados do IBGE 2020.

Dentro desse contexto a instituição, destaca sua importância no atendimento à população, sendo o único hospital da cidade que atende através do Sistema Único de Saúde (SUS) exceto maternidade, com um papel de extrema importância na região, provendo assistência integrada de alta complexidade humanizada e centrada nas necessidades e segurança dos pacientes desde o diagnóstico até a reabilitação.

As instituições de saúde filantrópicas enfrentam desafios econômicos significativos devido aos elevados custos de operação, que incluem despesas com pessoal, insumos médicos, manutenção de equipamentos, e adequação a regulamentações sanitárias. Esses custos são exacerbados pela defasagem da Tabela SUS, que estabelece os valores de reembolso para procedimentos e atendimentos prestados a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A tabela, frequentemente desatualizada, não cobre adequadamente os custos reais das operações hospitalares, criando um descompasso financeiro para essas instituições.

Nesse cenário, a crescente demanda por atendimento intensifica a pressão sobre os recursos das entidades filantrópicas. Com o aumento no número de pacientes e na complexidade dos casos atendidos, as despesas se expandem, enquanto o financiamento, baseado nos valores insuficientes da Tabela SUS, não acompanha essa evolução. As emendas parlamentares se tornam, assim, uma fonte vital de apoio financeiro, permitindo que essas instituições complementem suas receitas e mantenham suas operações.

As emendas parlamentares, ao proporcionar recursos adicionais, ajudam a equilibrar a sustentabilidade econômica das instituições filantrópicas de saúde. Este suporte financeiro possibilita a melhoria na qualidade assistencial, que é mensurada através dos indicadores de qualidade definidos no Plano de Trabalho. Esses indicadores permitem avaliar e acompanhar o impacto positivo do suporte financeiro na eficiência

7



e eficácia do atendimento prestado, garantindo que os recursos sejam direcionados para promoção a melhoria contínua dos serviços de saúde.

Portanto, a combinação de emendas parlamentares e a gestão rigorosa dos indicadores de qualidade cria um ciclo virtuoso. Este ciclo não apenas vem melhorando o equilíbrio econômico-financeiro da Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, mas também tem elevado os padrões de atendimento, beneficiando diretamente os pacientes e contribuindo para a sustentabilidade a longo prazo do sistema de saúde filantrópico.

Diante deste cenário, o presente relatório tem como objetivo principal a apresentação dos indicadores e o aprimoramento da qualidade e segurança na padronização, prescrição, dispensação e administração de medicamentos oferecidos aos usuários no período de agosto de 2023 à novembro de 2023.



## 1 CONTEXTUALIZANDO O SETOR FARMÁCIA

O setor de farmácia da Santa Casa é uma unidade crítica para o hospital, responsável por padronizar, solicitar, receber, armazenar e distribuir todos os medicamentos e materiais hospitalares utilizados na instituição.

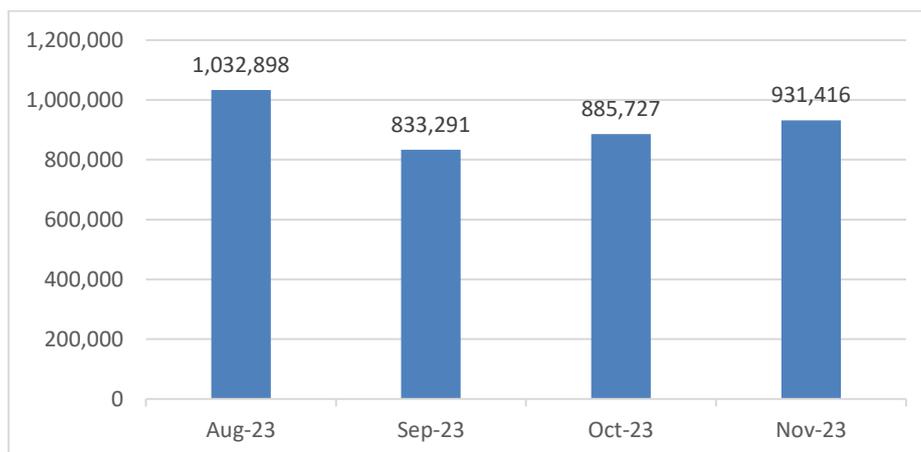
Em 2022 foram atendidas, 295.424 solicitações de medicamentos e materiais hospitalares, totalizando 3.928.858 itens dispensados pelo setor. Estas solicitações são atendidas pelo Setor de Farmácia, que compreende a farmácia central, a farmácia oncológica, a central de abastecimento farmacêutico, e as farmácias satélites da emergência (Pronto-socorro) e do centro cirúrgico.

Os processos do setor foram elaborados e padronizados pelo farmacêutico responsável técnico, e constam no Manual de Boas Práticas Farmacêuticas, disponível no setor para consulta por toda a equipe. Além disso, o farmacêutico responsável técnico e a equipe de farmacêuticos plantonistas realizam treinamentos periódicos em toda a equipe, garantindo assim a qualidade nos processos de dispensação de medicamentos e materiais hospitalares.

Entre 01/08/2023 e 30/11/2023 foram movimentados pelo setor 3.683.332 itens (medicamentos e materiais hospitalares), incluindo movimentações de dispensação para paciente, dispensação para abastecimento do setor, e transferências internas.

9

Gráfico 1: Medicamentos e Materiais Hospitalares Dispensados por Mês.



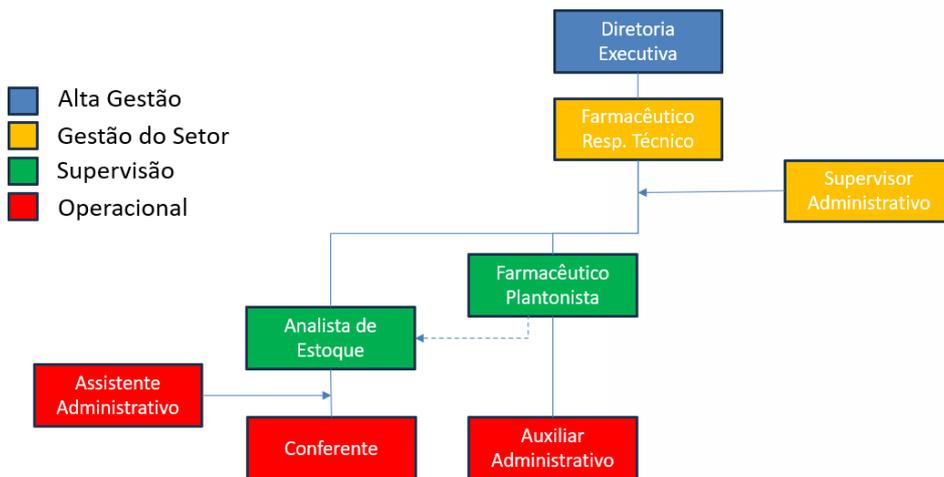
O setor de farmácia da Santa Casa De Misericórdia De Barra Mansa é constituído pela Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), Farmácia Central e duas Farmácias Satélites, sendo uma localizada no setor de pronto socorro e a outra localizada no centro



cirúrgico da instituição.

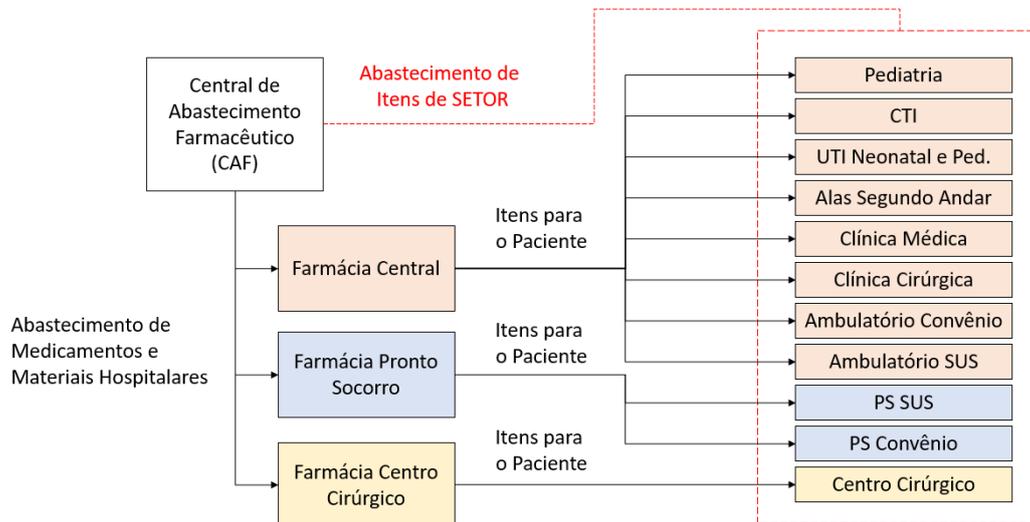
A equipe é composta por 42 Colaboradores, sendo: 01 Farmacêutico Responsável Técnico, 01 Supervisor Administrativo, 01 Analista de Estoque, 01 Assistente Administrativo, 04 Conferentes, 04 Farmacêuticos Plantonistas e 30 Auxiliares Administrativos.

Figura 1: Organograma Funcional do Setor.



10

Figura 2: Distribuição de Medicamentos e Materiais Hospitalares pelo Setor de Farmácia.



## 2 SEGURANÇA MEDICAMENTOSA

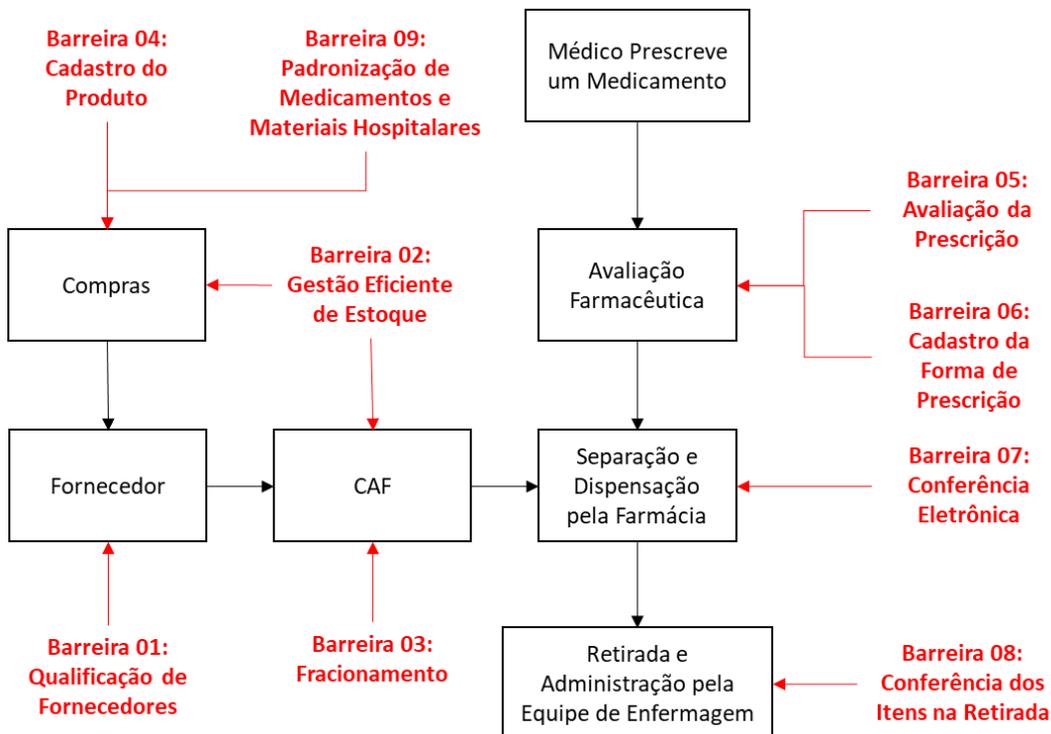
A segurança na dispensação de medicamentos é parte da meta 3, dentro das metas internacionais de segurança do paciente (segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos).

Apesar de não haver dados específicos sobre a ocorrência de eventos adversos no Brasil, estudos mostram que os EUA possuem uma taxa de 400.000 eventos adversos/ano relacionados à erros associados a medicamentos, com uma média de 7.00 óbitos/ano. Um outro estudo apontou que 32% dos medicamentos administrados na América Latina apresentam algum erro.

Um estudo realizado pelo *Institute of Medicine* evidenciou que o erro humano é inevitável, e que a segurança só pode ser atingida com a criação de processos e barreiras que evitam que, quando o erro acontece, não gere algum tipo de dano ao paciente (IOM, 2000).

Portanto, é de extrema importância a implantação de barreiras dentro do fluxo de prescrição, dispensação e administração para garantir a segurança destes processos.

Figura 3: Barreiras de Segurança na Dispensação de Medicamentos.



## 2.1 Barreira 01: Qualificação de Fornecedores

Os fornecedores de medicamentos e materiais hospitalares (distribuidores e transportadores) devem preencher alguns requisitos de qualidade estipulados pela ANVISA para o seu funcionamento (Resolução RDC ANVISA Nº 430/2020).

A qualificação de fornecedores é um processo contínuo, realizado pela equipe do setor de farmácia e supervisionado pelo farmacêutico responsável técnico, que tem como objetivo verificar, a cada entrega, se o fornecedor e os produtos entregues por ele estão dentro dos padrões exigidos pela ANVISA.

## 2.2 Barreira 02: Gestão Eficiente de Estoque

O estoque da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) é constantemente monitorado por um analista de estoque, que acompanha o consumo do mesmo pelas farmácias e pelos demais setores da instituição. Esta análise garante uma compra mais assertiva, evitando desperdícios e perdas por vencimento. Outra barreira feita pela analista de estoque é o controle das validades dos itens, evitando assim perdas por vencimento.

12

## 2.3 Barreira 03: Fracionamento

O processo de fracionamento é parte fundamental para a segurança do tratamento medicamentoso. Ele permite que seja enviada a quantidade exata do medicamento que o paciente precisa, evitando desperdícios e a administração de dosagens erradas. Esse processo também permite a execução de outro processo de segurança, que é a bipagem eletrônica.

## 2.4 Barreira 04: Cadastro do Produto

Cada um dos medicamentos e materiais hospitalares é cadastrado no Sistema de Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) exclusivamente pelo farmacêutico responsável técnico da farmácia. Neste cadastro são informados todas características dos



medicamentos: nome do(s) ativo(s), classe e subclasses terapêuticas, dosagens/concentrações, forma farmacêutica, vias de administração, possíveis interações com alimentos e outras medicações, formas de diluição, entre outras.

## **2.5 Barreira 05: Avaliação da Prescrição**

Sempre que há uma prescrição para um paciente, o farmacêutico plantonista acessa a aba avaliação farmacêutica no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) e realiza a avaliação farmacêutica da prescrição.

## **2.6 Barreira 06: Cadastro da Forma de Prescrição**

Assim como no cadastro de produtos, o farmacêutico configura os itens de prescrição, para garantir que o prescritor prescreve de forma mais assertiva os itens no prontuário eletrônico do paciente. Nesta configuração, além das informações cadastradas no produto, são incluídos os componentes que fazem parte da prescrição (agulhas, seringas, diluente, etc.), a farmácia que fará a dispensação do item, e os setores onde eles serão prescritos.

13

## **2.7 Barreira 07: Conferência Eletrônica**

Após a avaliação e intervenções dos farmacêuticos, são geradas as solicitações dos itens (medicamentos ou materiais hospitalares) para serem dispensadas pela equipe do setor de farmácia.

Os itens da solicitação são separados e conferidos pela equipe do setor: descrição, quantidade, lote e validade. Após a separação, é realizada a conferência eletrônica dos produtos, através da bipagem dos itens solicitados no sistema. A bipagem garante que o produto correto, no lote e na validade correta, seja dispensado para o paciente.



## 2.8 Barreira 08: Conferência dos Itens na Retirada

Todas as bolsas de medicamentos são conferidas no ato da retirada, pela equipe de farmácia e equipe de enfermagem, garantindo que divergências na dispensação sejam detectadas e corrigidas com antecedência, sem prejudicar a administração do medicamento.

## 2.9 Barreira 09: Padronização de Medicamentos e Materiais Hospitalares

Todos os medicamentos e materiais hospitalares utilizados são previamente selecionados por uma comissão multidisciplinar, composta pelos coordenadores médicos, nutrição, farmácia, enfermagem, e setores administrativos e financeiros da instituição.

O objetivo desta comissão é fazer uma análise prévia dos medicamentos e materiais hospitalares necessários para a prestação dos serviços, utilizando critérios como indicação clínica, efetividade, segurança e farmacoeconomia (custo x benefício).

14

## 2.10 Barreiras 10: Manipulação de Medicamentos Oncológicos

Os medicamentos antineoplásicos são preparados dentro dos padrões de exigência estabelecidos pela ANVISA, através da RDC 220/2004.

Todas as etapas que compõem a terapia antineoplásica demandam cuidados específicos, pois envolvem medicamentos potencialmente perigosos, ou seja, medicamentos que possuem um maior risco de provocar danos significativos ao paciente, em decorrência de uma falha no processo de utilização.

Conhecendo os riscos associados ao uso desses medicamentos, são adotadas barreiras para prevenir a ocorrência de erros e aumentar a segurança do processo.

Como prática, é realizada a conferência das doses de acordo com o peso, a superfície corporal e as condições clínicas de cada paciente, em cada ciclo de tratamento.



A manipulação é feita exclusivamente pelo profissional farmacêutico, dentro da cabine de segurança biológica, seguindo as recomendações específicas de cada fabricante.

Para a garantia da esterilidade do produto, proteção do ambiente e do manipulador, adota-se algumas medidas como a higienização dos medicamentos e materiais envolvidos no preparo e a utilização de vestuário específico pelo manipulador, com seus devidos equipamentos de proteção individual.

Além disso, o ambiente tem temperatura e pressão controlados, com circulação restrita de pessoas.

Dessa forma, o artigo 1º da Resolução/CFF nº 640/17 considerou a importância e a necessidade, nos estabelecimentos de saúde, de se estabelecer rotinas e procedimentos e de se assegurar condições adequadas de formulação, preparo, armazenagem, conservação, transporte, dispensação e utilização de **antineoplásicos**. Além disto, buscou garantir o gerenciamento correto dos resíduos oriundos da manipulação desses medicamentos, objetivando a segurança do farmacêutico, do paciente, da equipe multidisciplinar e do meio ambiente.

15

### 2.11 Barreiras 11: Segurança na Aquisição de Reagentes Analíticos

Os reagentes analíticos são utilizados exclusivamente para a realização de exames pelo setor de laboratório da instituição, de forma que as barreiras de segurança relevantes para o plano de ação elaborado estão voltadas exclusivamente para a aquisição e manuseio dos mesmos.

Os reagentes são padronizados de acordo com as especificações da metodologia utilizada para a realização do exame, ou de acordo com as especificações determinadas pelo fabricante do aparelho. As quantidades de reagente que devem ser realizadas em cada equipamento laboratorial são padronizadas, reduzindo desta forma os desperdícios.

O setor trabalha com um calendário anual de abastecimento, com datas estipuladas de compras, levando em conta o tempo de aquisição, entrega e consumo do



setor, evitando desta forma o desabastecimento e/ou compras desnecessárias.

Os itens são armazenados de forma padronizada, permitindo a fácil localização e contagem dos estoques, reduzindo os tempos de abastecimento dos equipamentos e os tempos de execução dos exames.

Aproximadamente 80% dos reagentes adquiridos pelo setor vem em forma de contrato de fornecimento, garantindo a qualidade e segurança dos mesmos e diminuindo os riscos de ruptura de estoque. Estes fornecedores são previamente qualificados pela equipe técnica do setor.

São realizadas análises internas e externas de qualidade, tanto dos reagentes quanto dos equipamentos, garantindo a confiabilidade dos resultados apresentados. Além das análises de qualidade, os equipamentos passam regularmente por processos de aferição, calibração e manutenção preventiva, realizados por empresas devidamente licenciadas pelo INMETRO, que também contribuem para a confiabilidade dos resultados apresentados.



### 3 AÇÕES RELEVANTES TOMADAS NO PERÍODO

#### 3.1 Treinamento das Equipes Assistenciais

Foi realizado um treinamento para as equipes de enfermagem dos setores: Clínica Médica, Pronto Socorro SUS, Pronto Socorro Convênio, Pronto Socorro Ortopedia, Alas Segunda Andar, UTI Adulto, UTI Neonatal e Pediátrica e Clínica Cirúrgica. A figura 1 apresenta algumas das listas de presença.

Figura 4: Lista de presença dos treinamentos das equipes assistenciais.

Nº	MATRICULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
1	15289	Estelir Aparecida de Jesus	PSA	Estelir
2	14416	Denise Nês da Silva	PSA	Denise
3	14393	Leoni de Almeida Pinheiro	PSA	Leoni
4	15052	Isabela de Paula Gomes	PSC	Isabela
5	15271	Luizma R de Silva Junior	PSC	Luizma
6	12030	Denise L C Santos	PSC	Denise
7	14208	Isabel C. Gomes	PSC	Isabel
	13779	Geneci Reis	PSA	Geneci
	12150	Mt. Regiane Lourenço	PSA	Regiane
	15270	Waldemar M A de Jhe	PSA SUS	Waldemar
	14458	Elisangela de Souza Reis	PSC	Elisangela
	14501	Ofélia Figueira de Silva	PSA	Ofélia
	14113	Adriana Hugo Aparecida Colim	PSA	Adriana

#### 3.2 Palestra Sobre Segurança Medicamentosa na Semana da Segurança do Paciente

No dia 20 de setembro foi realizada uma palestra sobre segurança medicamentosa, ministrada pelo farmacêutico responsável técnico da instituição, em homenagem ao mês da Segurança do paciente. Participaram da palestra colaboradores e gestores dos setores assistenciais. A lista de presença do evento está no Anexo II deste documento.



Figura 5: Barreiras de Segurança na Dispensação de Medicamentos.



### 3.3 Reuniões da Comissão de Padronização

A Comissão se reuniu 02 vezes neste período, nos dias 11/08/2023 e 17/11/2023. Durante as atividades da Comissão em 2023 foram padronizados 20 novos medicamentos e/ou materiais hospitalares, e despadronizados 58 medicamentos e/ou materiais hospitalares. As padronizações atualizam o arsenal terapêutico com novas substâncias e/ou tecnologias, enquanto a despadronização impede que produtos em desuso ou obsoletos continuem a ser adquiridos pela instituição. As listas de presença das reuniões estão no Anexo III deste documento.

18

Figura 6: Lista de presença das reuniões da Comissão de Padronização.



"A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".

LISTA DE PRESEÇA EVENTO INTERNO			
NOME EVENTO: Reunião da Comissão de Padronização		Data: 12/11/2023	
LOCAL: Centro de Estudos		Horário Início: 10:00	
FINALIDADE: ( ) TREINAMENTO ( ) PALESTRA (X) REUNIÃO ( ) OUTRA		Horário Término: 11:00	
Responsável: Marcelo Rodrigues de Carvalho		Assinatura: 	
MATRICULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
15172	Roberto Henrique	Labortório	
14615	Roberto Henrique	Farmácia	
14108	Roberto Henrique	Suprimentos	
14864	Roberto Henrique	GE	
14382	Roberto Henrique	G. ENF.	
197966	Roberto Henrique	CCIH	
	Roberto Henrique	CM/PS	
	Roberto Henrique	CSA	



"A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".

LISTA DE PRESEÇA EVENTO INTERNO			
NOME EVENTO: Reunião da Comissão de Padronização		Data: 11/08/2023	
LOCAL: Centro de Estudos		Horário Início: 08:30	
FINALIDADE: ( ) TREINAMENTO ( ) PALESTRA (X) REUNIÃO ( ) OUTRA		Horário Término: 10:00	
Responsável: Marcelo Rodrigues De Carvalho		Assinatura: 	
MATRICULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
15101	Roberto Henrique	Farmacêutico	
15103	Roberto Henrique	Assist. Social	
15102	Roberto Henrique	Qualidade	
15219	Roberto Henrique	SCIT3	
14384	Roberto Henrique	BSUS	
14122	Roberto Henrique	Di. Tiro	
14382	Roberto Henrique	Labortório	
14382	Roberto Henrique	SP. ENF.	
14108	Roberto Henrique	Suprimentos	
	Roberto Henrique	Inteligência	

Santa Casa Barra Mansa  
Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ  
CEP: 27.310-420

☎ 24 3325.8300  
@ santacasabm  
www.scbm.org.br

Santa Casa de Misericórdia  
de Barra Mansa  
Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ

☎ 24 3325.8300  
@ santacasabm  
www.scbm.org.br

### 3.4 Organização dos Horários de Retirada das Prescrições

A prescrição na instituição é feita para 24 horas de tratamento, com início às 14h00min de cada dia. Com a finalidade de otimizar o tempo da enfermagem, o tempo de dispensação da farmácia, e garantir uma conferência eficiente, foram criados horários para cada setor retirar as bolsas de medicamentos e materiais hospitalares do paciente. Todos estes horários garantem a dispensação para todos os setores antes do horário de início das prescrições.

### 3.5 Avaliar a Qualidade dos Medicamentos e Materiais Hospitalares Utilizados

As aquisições de medicamentos e materiais hospitalares são feitas através de cotação e, em alguns casos, o distribuidor vencedor fornece um material que não atende aos padrões de qualidade. Para evitar a reincidência na compra de um produto inadequado, foi criado o registro de queixa técnica, onde a equipe assistencial notifica produtos que apresentaram problemas durante o uso, e a marca é bloqueada para novas compras.



Figura 7: Formulário de Queixa Técnica.

Documento da Qualidade Assistencial Corporativa	
	Elaboração: 22/05/2023 Efetivação: 22/05/2023 Data: _____ Setor: _____
Descrição da Queixa Técnica	Queixa Técnica: _____
Problemas Identificados	Responsável pelo Preenchimento: _____ Qualidade: _____ Farmácia: _____ Gerência: _____ Suprimentos: _____

**Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa**  
 Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ  
 CEP: 27.310-420

☎ 24 3325.8300  
 📍 santacasabm  
 🌐 www.scbm.org.br

**Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa**  
 Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ  
 CEP: 27.310-420

☎ 24 3325.8300  
 📍 santacasabm  
 🌐 www.scbm.org.br



### 3.6 Qualificação da Equipe de Auxiliares do Setor

A capacitação do auxiliar administrativo que atua na farmácia é de extrema importância para garantir a segurança e a qualidade dos serviços prestados ao paciente. Esses profissionais desempenham um papel fundamental na equipe de saúde, auxiliando farmacêuticos e enfermeiros na distribuição e administração correta de medicamentos.

O treinamento está sendo elaborado pelos farmacêuticos plantonistas e o farmacêutico responsável técnico, com um total de 40 horas/aula, onde serão abordados os conceitos em farmácia hospitalar, logística hospitalar, noções de farmacologia e farmacotécnica, e as principais rotinas e fluxos do setor. O curso será ministrado também pelos farmacêuticos plantonistas e pelo farmacêutico responsável técnico, durante 04 semanas, para toda a equipe de auxiliares administrativos, nos meses de janeiro e fevereiro de 2024.



Quadro 1: Principais Ações Desenvolvidas no período de agosto a novembro de 2023.

Ação	Descrição	Status
Treinar as equipes assistenciais sobre Segurança Medicamentosa	Realizado treinamento em Segurança Medicamentosa com as equipes de enfermagem da Clínica Médica, Prontos Socorro SUS, Pronto Socorro Convênio e Pronto Socorro Ortopedia.	Concluída
Divulgar a Meta 03 de Segurança do Paciente	Realizada palestra sobre segurança medicamentosa na Semana da Segurança do Paciente, promovida pela instituição	Concluída
Implantar os Horários de Dispensação por setor	Para reduzir as idas na farmácia e garantir a conferência de todos os itens dispensados, a entrega das prescrições do dia foram organizados em horários específicos por setor: - Clínica Médica: 12:00 na Farmácia Central - Alas Segundo Andar: 11:30 na Farmácia Central - Clínica Cirúrgica e Pediatria: 13:00 na Farmácia Central - UTI Geral e Neonatal: 13:30 in loco - Pronto Socorros: 12:30 na Farmácia Satélite do PS.	Concluída
Qualificar a equipe de auxiliares do setor	Elaboração de curso livre de qualificação, com carga horária de 40 horas, para a capacitação da equipe de auxiliares de farmácia nas boas práticas de farmácia.	Em Andamento
Monitorar a qualidade dos materiais e medicamentos adquiridos	Criado o formulário de queixa técnica de medicamentos e materiais hospitalares. O objetivo deste formulário é garantir a notificação, por parte da equipe assistencial (médicos e enfermeiros), de desvios de qualidade em determinados produtos e/ou marcas, que são bloqueadas no sistema para futuras compras.	Contínuo
Atualizar a Lista de Medicamentos e Materiais Hospitalares Padronizados	Revisão constante da lista de medicamentos e materiais hospitalares padronizados na instituição. Em 2023 foram 20 itens padronizados e 54 despadronizados	Contínuo

## 4 INDICADORES

### 4.1 Taxa de Erros na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares

**Meta:** ≤ 0,1%

**Fórmula:** (Nº de Itens Dispensados com Erro x 100) / Total de Itens dispensados

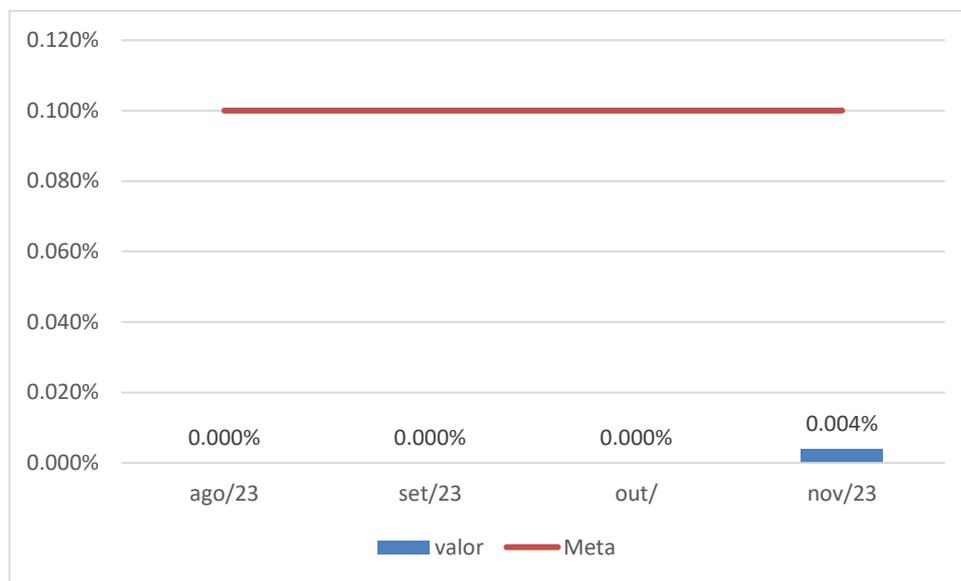
O objetivo deste indicador é verificar a assertividade do processo de dispensação de medicamentos e materiais hospitalares. O indicador é calculado com base dos itens divergentes verificados durante a conferência feita pela equipe de enfermagem,



acompanhada pela equipe da farmácia, no ato da dispensação. Para este indicador, considera-se como item divergente:

- Medicamentos ou Materiais Hospitalares solicitados que não foram separados, conferidos ou dispensados para a enfermagem;
- Medicamentos ou Materiais Hospitalares solicitados em quantidades diferentes das solicitadas (quantidade maior ou menor do que a solicitada);
- Medicamentos ou Materiais Hospitalares não solicitados que foram separados, conferidos ou dispensados para a enfermagem;

Gráfico 2: Taxa de Erros na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares.



#### 4.2. Taxa de Atrasos na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares

**Meta:**  $\leq 10\%$

**Fórmula:**  $(N^{\circ} \text{ de Prescrições Dispensadas fora do Horário} \times 100) / \text{Total de Prescrições Dispensadas}$

O objetivo deste indicador é verificar o tempo de dispensação das prescrições solicitadas à farmácia central ou farmácias satélites. Para o cálculo deste indicador, utiliza-se como padrão de conformidade os seguintes tempos:



- As prescrições de 24 horas são prescritas durante a visita diária da equipe multidisciplinar, e devem ser prescritas até as 10h30min da manhã. Estas prescrições devem ser conferidas e dispensadas até as 13 horas do mesmo dia;
- As prescrições feitas após as 10h30min devem ser conferidas e dispensadas em até 2 horas após a prescrição.

Por se tratar de um indicador novo relacionado com a segurança medicamentosa (administração do medicamento no horário correto), o processo de desenvolvimento, configuração e validação deste indicador só foi concluído em setembro. O acompanhamento deste indicador, assim como as ações corretivas e de melhoria se iniciaram em outubro de 2023.

É possível evidenciar através do indicador uma melhora significativa no desempenho destes indicadores, já no primeiro mês de acompanhamento e melhoria de processos.

Gráfico 3: Taxa de Atraso na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares (Prescritos até 10h30 min e entregues até 13h00min).

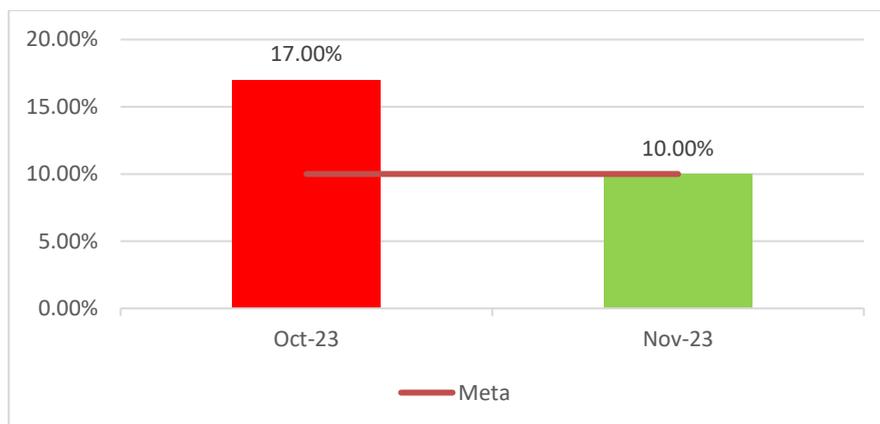
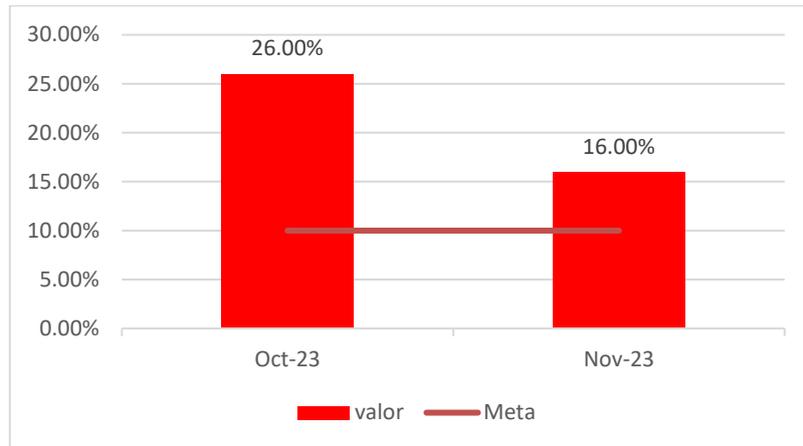


Gráfico 4: Taxa de Atraso na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares (Prescritos após 10h30min e entregues em até 2 horas).



### 4.3 Taxa de Aquisição de Medicamentos e Materiais Hospitalares Não Padronizados

**Meta:** ≤ 1%

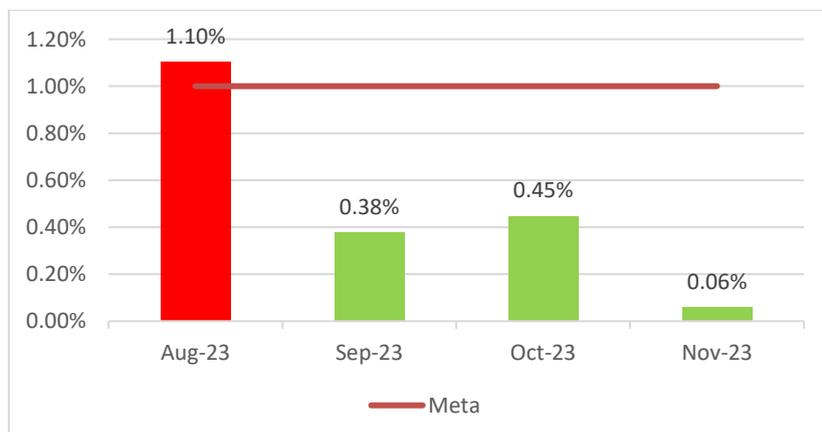
**Fórmula:** (Valor de Entrada de Itens Não Padronizados x 100) / Valor Total de Entradas

O objetivo deste indicador é determinar a quantidade de medicamentos que são adquiridos que não fazem parte do arsenal terapêutico padronizado pelo hospital. Este indicador está diretamente ligado à eficiência da Comissão de padronização e à aderência da equipe de prescritores à lista de medicamentos padronizados.

24

Em agosto houve uma aquisição de itens até então não padronizados, devido a alguns procedimentos novos que passaram a ser feitos no centro médico da instituição. Os itens foram levados à Comissão e posteriormente padronizados.

Gráfico 5: Taxa de Aquisição de Medicamentos e Materiais Hospitalares Não Padronizados.



## CONCLUSÃO

Podemos observar que o processo de padronização, aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos é de grande complexidade, exigindo criteriosas barreiras de segurança para que o mesmo não tenha como consequência algum dano para o paciente.

Neste contexto, o conjunto de ações realizados pela Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, através do plano de trabalho instituído, demonstram comprometimento no oferecimento do serviço, dedicando-se às análises de risco, promovendo a distribuição dos medicamentos e materiais hospitalares de forma eficaz, eficiente e segura garantindo integralmente o cuidado ao paciente, superando os resultados esperado e a melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Diante do exposto, reiteramos a importância da aplicação do Plano de Trabalho proposto, objetivando a sustentabilidade econômico financeira da instituição, a complementação do custeio dos atendimentos aos beneficiários do Sistema Único de Saúde – SUS e o impulsionamento do processo contínuo de melhoria da qualidade e da segurança na padronização, prescrição, dispensação e administração de medicamentos.

25



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Institute of Medicine (US) Committee on Quality of Health Care in America; Kohn LT, Corrigan JM, Donaldson MS, editors. To Err is Human: Building a Safer Health System. Washington (DC): National Academies Press (US); 2000. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK225182/> doi: 10.17226/9728.

